


# CENTRO DE SAÚDE E AMPARO ANIMAL





“Nossos animais de estimação têm vida tão curta e, ainda assim, passam a maior parte do tempo esperando que voltemos para casa todos os dias. É impressionante quanto amor e alegria eles trazem para nossas vidas, e quanto nos aproximamos uns dos outros por causa deles.”

- Marley e Eu

# Sumário

01

Apresentação

02

Temática

03

Temá

04

Usuários

05

Estudos de  
caso

06

Localizaçõa

07

Projetos

08

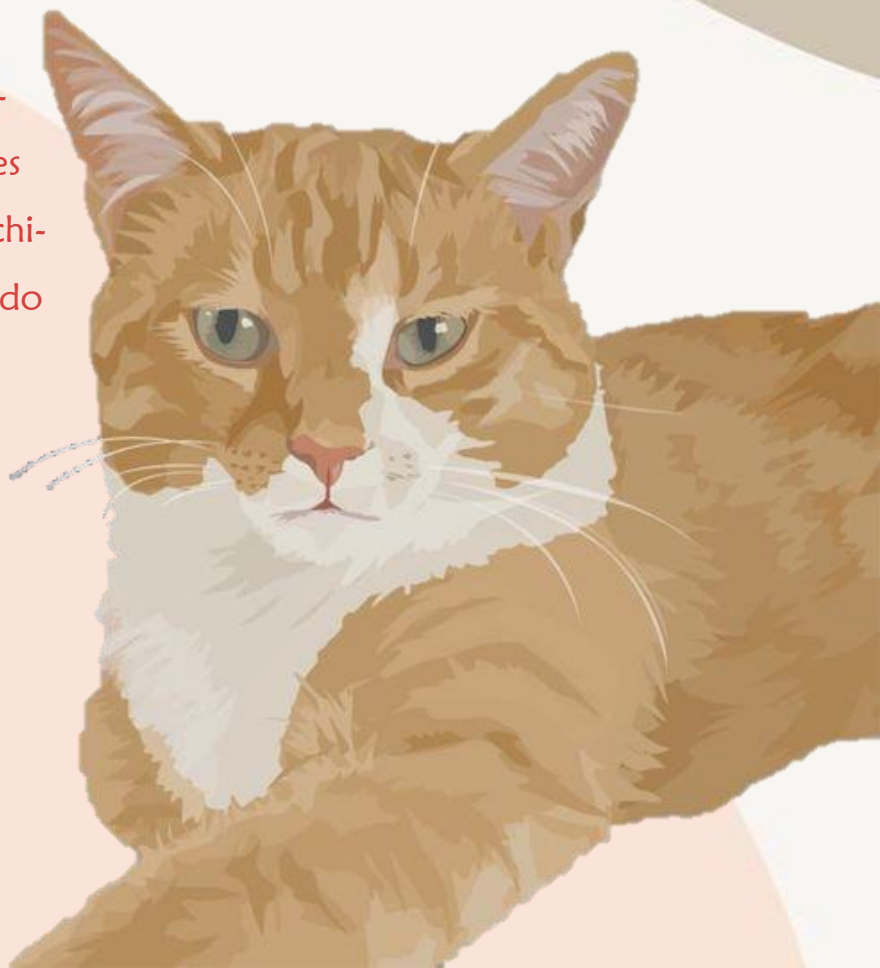
Anexos



# Resumo

Este trabalho consiste no desenvolvimento do estudo necessário para a elaboração de um Centro de Saúde e Amparo Animal. O projeto será inserido no bairro Jardim Santo Antônio, na região sudeste da Cidade de Goiânia, com o objetivo de proporcionar à comunidade atendimento e serviços médico veterinários, além de direcionar parte do espaço a um abrigo de animais abandonados.

O estudo apresentará assuntos sobre saúde e bem-estar animal, seu contexto histórico e social, bem como sua relação com os humanos, expondo dados importantes relacionados à temática, os direitos dos animais, leis e diretrizes projetuais para a elaboração do tema. Além disso, o trabalho também tem como objetivo a conscientização de todos aqueles que decidem adotar um bichinho de estimação, mostrando os cuidados necessário e os direitos dos mesmos.







01

APRESENTAÇÃO

# introdução

A domesticação de animais teve seu início há milhares e milhares de anos atrás. Hoje é comum ver um animal sendo tratado como membro da família, porém, nem sempre foi assim.

Antigamente, a única relação entre o homem e os animais era visando a alimentação, sendo a caça e o caçador. Com o tempo, o homem foi percebendo que os cães eram grandes auxiliares na hora da caça e, assim, foram se tornando cada vez mais companheiros. Já os gatos, começaram a ser valorizados, a partir do momento em que ajudavam a exterminar os roedores.

Com o tempo, a relação do homem com seus animais domésticos, foi se estreitando, criando vínculos afetivos cada vez mais fortes. Hoje, eles estão totalmente inseridos no nosso cotidiano, fazendo parte da nossa vida, muitas vezes sendo tratados até mesmo como filhos.





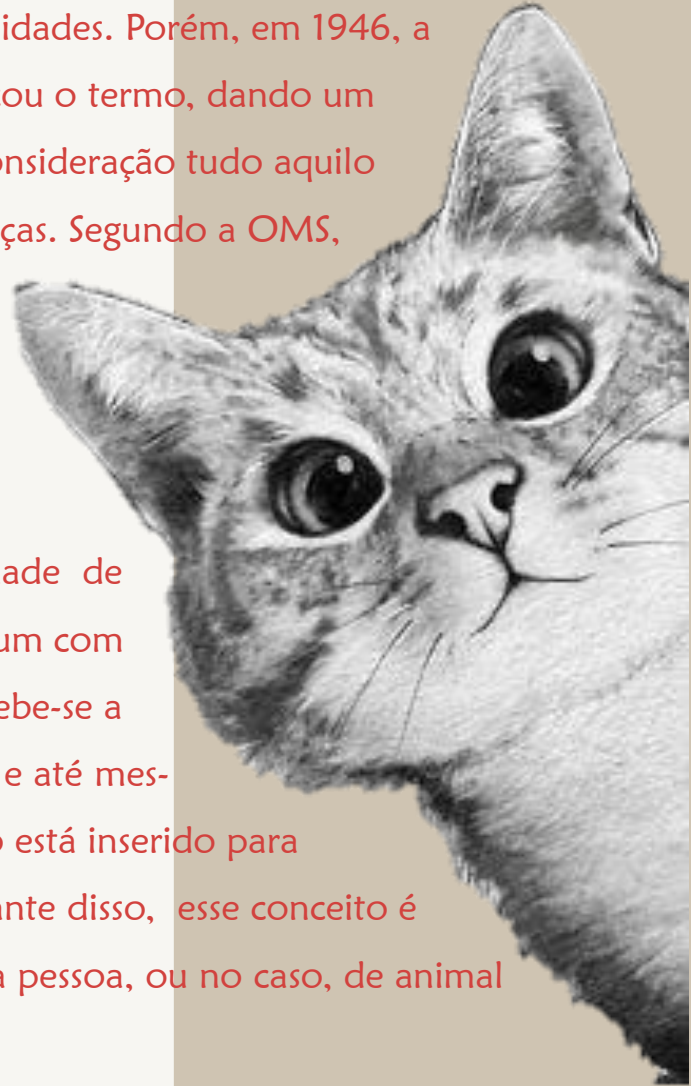
02  
TEMÁTICA

# saúde animal

Durante muito tempo, a saúde foi entendida simplesmente como o estado de ausência de doenças e enfermidades. Porém, em 1946, a Organização Mundial da Saúde, ressignificou o termo, dando um sentido muito mais amplo, levando em consideração tudo aquilo que pode provocar o surgimento de doenças. Segundo a OMS, saúde está relacionada ao estado completo bem – estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade.

A percepção do conceito de qualidade de vida também tem muitos pontos em comum com a definição de saúde. Desse modo, percebe-se a necessidade de analisar o corpo, a mente e até mesmo o contexto social no qual o indivíduo está inserido para conceituar melhor o estado de saúde. Diante disso, esse conceito é singular e também variável de pessoa para pessoa, ou no caso, de animal para animal.

Segundo o Dicionário de Epidemiologia, Saúde Pública e Zoonoses, a saúde animal, de forma geral, apresenta questões relacionadas a enfermidade dos animais, saúde pública, controle dos riscos em toda a cadeia alimentar, podendo garantir, então, a oferta de alimentos seguros e, consequentemente, o bem estar animal. Para assegurar a saúde destes animais, será necessário que haja a presença de serviços veterinários bem estruturados, capacitados e aptos para a detecção e adoção de medidas antecipadas de controle e eliminação de doenças.



# bem estar animal

O conceito de bem-estar se relaciona à qualidade de vida do animal. Em 1986, o pesquisador britânico Donald Broom definiu o termo como “o estado de um indivíduo em relação às suas tentativas de se adaptar ao ambiente em que vive”, e ainda disse que esta é uma qualidade inerente aos animais, e não algo dado a eles pelo homem. De forma direta, quer dizer que o homem não pode proporcionar o bem estar aos animais, mas sim condições para que ele possa se adaptar ao meio ambiente, da melhor forma possível.

Sendo assim, Donald Broom, criou alguns princípios norteadores do Bem-Estar, são as chamadas Cinco Liberdades, que são:

- Liberdade nutricional: Livre de fome e sede.
- Liberdade sanitária: Diz respeito a viver livre de doenças, dores e livre de ferimentos de qualquer espécie, além do tratamento adequado, incluindo a prevenção com vacinas.
- Liberdade ambiental: Diz respeito a viver livre de desconforto em um ambiente com temperatura, superfícies e áreas confortáveis.
- Liberdade comportamental: Livre para exercer o seu comportamento natural.
- Liberdade psicológica: Viver livre de sentimentos negativos que possam causar estresse, ansiedade ou medo, evitando assim o sofrimento psicológico.





# bem estar único

Este é um termo que está começando a ser tratado por muitos, e que diz respeito à relação entre o bem-estar humano, o bem-estar animal e o equilíbrio ambiental. Essas três áreas, estão totalmente interligadas e são interdependentes. Ou seja, melhorando o bem-estar animal, se pode melhorar o bem-estar humano e, consequentemente, ajustar o equilíbrio ambiental.

Sendo assim, acredita-se que, paralelamente, avançamos na melhoria da qualidade de vida dos animais e dos seres humanos, na manutenção da biodiversidade e na construção de um planeta melhor.



# estatísticas

Como dito, animais de estimação, como cães e gatos, vem se tornando cada vez mais próximos do ser humano. E essa relação se solidificou tanto que, atualmente, os bichinhos estão mais presentes nos lares do que as próprias crianças. Segundo uma pesquisa do IBGE, a quantidade de famílias que criam cachorros no Brasil, já é maior que o número de famílias que têm crianças. Há cerca de 52 milhões de animais nos lares brasileiros, enquanto o número de crianças chega a 45 milhões.

Uma outra pesquisa feita pelo IBGE, em 2013, revela que o Brasil se encontra em 4º lugar no Ranking de países com maior número de animais de estimação.

Segundo o Instituto Pet Brasil, em 2018 foram contabilizados no país 54,2 milhões de cães; 39,8 milhões de aves; 23,9 milhões de gatos; 19,1 milhões de peixes e 2,3 milhões de répteis e pequenos mamíferos. Já em Goiânia, segundo o Centro de Zoonoses, a população de cães e gatos é estimada em 270 mil. Só os cachorros representam 200 mil, estando presente em 52,1% dos lares, enquanto os felinos somam mais 30 mil e aparecem em cerca de 12,5% dos domicílios.



# abandono de animais

O número de pessoas que buscam um animalzinho para ser sua companhia, vem crescendo bastante. Porém, por outro lado, o abandono desses animais também cresce proporcionalmente. As pessoas parecem não ter consciência da responsabilidade que é adotar um pet. Os animais de estimação mexem com o orçamento e com a rotina de uma família, pois mantê-los requer condições financeiras, além de ser necessário ter tempo para se dedicar ao animal. Não basta só alimentar. Um animal necessita de banhos, passeios, consultas de rotina, além de muito carinho.

Em 2014, uma pesquisa da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelou que apenas no Brasil, há mais de 30 milhões de animais abandonados, sendo os cães 20 milhões deles. E com o passar dos anos, infelizmente, essa situação não

mudou. Pelo contrário, com a chegada da pandemia, Organizadores Não Governamentais (ONGs) e a Agência Municipal de Meio Ambiente (Amma), disseram que esse número aumentou em 60%. Uma das principais causas desse aumento é que com a pandemia e o consequente crescimento dos desempregos, as pessoas passaram a sentir bastante dificuldade financeira. Além disso, grande parte da população está abandonando por medo de que os bichos transmitam o vírus. Gerência de Fauna da Amma garante que não há comprovação de que animais domésticos transmitam a Covid.

Vale lembrar que abandono de animais é configurado crime de maus-tratos, previsto pelo artigo 32 da Lei de Crimes Ambientais.



# consequências do abandono

Devido a grande quantidade de animais abandonados e seu crescimento gradativo, as poucas ONGs existentes são incapazes de tratá-los e acolhê-los. Esse problema social, vai muito mais longe do que se imagina, acarretando problemas logísticos, além de se enquadrar como uma questão de saúde pública e ambiental.

Muitos dos cães e gatos desabrigados que vagam pelas ruas, não possuem nenhum controle de sua população e saúde, como acompanhamento médico veterinário para o tratamento de doenças, vacinação e castração. O Centro de Zoonoses é um dos órgãos responsáveis por esse controle, porém é inviável a realização de um trabalho eficiente devido ao crescente número de animais abandonados. Muitas pessoas que deixam seus

bichinhos de estimação na rua, não se conscientizam de que, além de ser desumano, animais que não possuem tratamento correto, podem acabar transmitindo doenças aos seres humanos como Ancilostomose, Raiva, Leishmaniose, Toxoplasmose e Leptospirose.





# consequências do abandono

Outro problema ocasionado pelo abandono de animais domésticos nas metrópoles, são os acidentes de trânsito. Muitas das vezes acontecem porque o carro tenta desviar do animal e acaba colidindo com algum objeto, ou com outro carro, ou batendo no próprio animal. Acidentes assim, podem gerar problemas, tanto à saúde humana, quanto à saúde do Animal, podendo ocorrer lesões graves ou até óbitos em alguns casos. No Brasil, todo ano ocorrem 63 mil acidentes de trânsito envolvendo cães, sendo que desses acidentes, 11.700 são fatais e envolvem cães.







03

TEMA

# centro de saúde e amparo animal

Para melhor entendimento do tema, primeiro é necessário entender a diferença entre dois termos: clínica e hospital. Ambos os estabelecimentos focam no atendimento ao animal, porém consistem em serviços oferecidos e estruturas sanitárias diferentes.

De maneira geral, a principal diferença está no alcance da atenção. Os hospitais veterinários são instituições privadas ou mistas que possuem uma abrangência maior do que as clínicas veterinárias. Além disso, eles podem cobrar por alguns serviços ou exigir cobertura médica particular. Já as clínicas são instituições privadas, que podem atender planos de medicina privada ou, como ocorre na maioria das vezes, oferecerem apenas consultas particulares.

Em relação aos horários de atendimento, ambos também se diferem. As clínicas, geralmente, possuem funcionamento apenas em horário comercial. São raros os empreendimentos que oferecem serviço para internação, permanecendo, portanto, abertos por 24h, porém sem funcionamento para consultas. Já os hospitais veterinários, funcionam por 24 horas, tendo também atendimento de emergência e serviços de internação.

Quanto as funções e serviços oferecidos, pode-se dizer que as clínicas focam seu serviço na atenção ambulatorial, já os hospitais incluem atenção ambulatorial, prevenção e promoção da saúde, terapia intensiva e urgência.

## Obrigatoriedades de uma clínica veterinária:

- atendimento e consultas;
- capacidade de internação e tratamento clínico-cirúrgicos - que pode ser opcional;
- área de diagnóstico (radiologia, análises laboratoriais e ultrassonografia);
- setor de apoio e serviço.

## Obrigatoriedades de um hospital veterinário:

- atendimento;
- área de diagnóstico (laboratório de análises clínicas, radiologia e ultrassonografia – no mínimo);
- departamento cirúrgico – com estrutura de urgência;
- internação – com acomodações de isolamento e estrutura de higienização;
- setor de serviço.



O edifício a ser projetado será um hospital veterinário público privado. Ou seja, será uma instituição privada, mas conveniada ao Estado. Sendo assim, parte do seu atendimento poderá ser voltado à população de baixa renda, visto que em Goiânia esse tipo de estabelecimento é escasso. Outra particularidade proposta ao edifício será a existência de um espaço voltado para abrigo e acolhimento de animais abandonados.

De forma geral, o projeto tem como objetivo principal o atendimento especializado, além de recolher, reabilitar e viabilizando o retorno e adoção de animais abandonados e antes mau tratados. Ou seja, proporcionar aos animais de pequeno e médio porte saúde e qualidade de vida.



## evolução dos direitos animais

Durante muito tempo os animais foram tratados como objetos, apenas servindo o ser humano, sem a existência de nenhum direito. A primeira legislação no mundo, só foi aprovada na Irlanda, em 1.635, onde proibia arrancar os pelos das ovelhas e amarrar arados nos rabos dos cavalos. Já no Brasil, o primeiro projeto legislativo foi apresentado em 1.922, contra a crueldade e maus tratos aos animais, porém, não foi aprovado.

Foi somente em julho de 1934, durante o Governo Provisório, que foi promulgado o Decreto nº 24.645, onde passou a prever que nenhuma espécie de animal deve sofrer maus tratos. Em 1.941, foi incluído ao Decreto-Lei nº 3.688, a conduta cruel contra o animal como contravenção penal.

Em 1.978, a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), elaborou a Declaração Universal dos Direitos dos Animais, trazendo limites para a ação humana frente a fauna. É importante lembrar que, como é uma Declaração, esta não possui força de lei, mas pode servir de fonte material para a normatização interna de cada país. O Brasil, por sua vez, a incorporou à Constituição Federal no mesmo ano do seu surgimento. A Declaração Universal dos Direitos dos Animais representa uma mudança na forma de enxergar a relação entre homens e animais.

Em 1.998, foi declarada a Lei nº 9.605, onde as condutas de maus-tratos e crueldade passaram a ser configuradas como crime. Recentemente, no ano de 2019, foi aprovado pela Câmara Municipal de Goiânia a criação do disque denúncia de maus tratos e abandono de animais.

# legislação

Segundo o Diário Oficial da União, o Conselho Regional de Medicina Veterinária, juntamente com as Entidades de Fiscalização do Exercício das Profissões Liberais, estabeleceram condições para o funcionamento de estabelecimentos Médico-Veterinários. O referido documento determina que:

ART. 10. Hospitais Veterinários são estabelecimentos destinados ao atendimento de animais para consultas, tratamentos clíni-co-ambulatoriais, exames diagnósticos, ci-rurgias e internações, com atendimento ao público em período integral, sob a supervisão e a presença permanente de médico-veterinário.



ART. 11. São condições obrigatórias para o funcionamento de Hospitais Veterinários que esses possuam:

I - Ambiente de recepção e espera;

II - Arquivo médico físico ou informatizado;

III - recinto sanitário para uso do público [...];

IV - Balança para pesagem dos animais;

V - Sala de atendimento;

VI - Setor de diagnóstico contendo, no mínimo:

VII - Setor de diagnóstico contendo, no mínimo:

a) sala e serviço de radiologia veterinária de acordo com a legislação vigente, sob a responsabilidade técnica de médico-veterinário;

b) equipamentos e serviços de ultrassonografia veterinária;

c) equipamentos e serviços de eletrocardiografia veterinária;

VIII - setor cirúrgico dispondo de:

a) ambiente para preparo do paciente contendo mesa impermeável;

b) ambiente de recuperação do paciente;

c) ambiente de antissepsia e paramentação, imediatamente adjacente à sala de cirurgia [...];

d) sala de lavagem e esterilização de materiais [...];

e) sala de Cirurgia;

IX - setor de internação;

X - setor de sustentação com:

a) lavanderia;

b) depósito de material de limpeza/almojarifado;

c) ambiente para descanso e de alimentação do médico-veterinário e funcionários;

d) sanitários/vestiários com-patíveis com o número de usuários;

e) local de estocagem de medicamentos e materiais de consumo;

f) unidade refrigerada exclusiva para conservação de animais mortos e resíduos biológicos.



# justificativa

A relação do homem com animal vem se tornando cada vez mais próxima, fazendo parte do cotidiano das pessoas e passando a ser considerados integrantes da família. É notório o aumento do número de animais como, gatos, peixes, aves e cães principalmente dos lares da população. Idosos buscam cada vez mais um animalzinho de estimação para servir-lhes de companhia, onde possam cuidar e trocar afeto. Cães e gatos são como uma terapia para problemas de solidão. Crianças recorrem aos pets na hora da brincadeira e diversão. Inclusive, muitos médicos recomendam o contato entre ambas as partes. “Os benefícios são muitos e podem ser sociais, cognitivos e afetivos. A relação entre a criança e o animal de estimação vai ajudá-la a criar empatia e a conseguir detectar as necessidades do animal”, explica a psicóloga Karla Cerávolo. Sendo assim, a criança que tem convívio com um animal de estimação sabe, com mais facilidade, pela experiência, o que pode machucar e o que causa dor no outro.

Levando em consideração essa troca, a proposta de um hospital é uma forma de retribuir a todos os benefícios que um pet pode nos trazer, de forma a proporcionar atendimento, diagnóstico e tratamentos médicos a qualquer parcela da população, especialmente à de baixa renda.





04  
USUÁRIOS

O Centro de Saúde e Amparo animal proposto será destinado à população de Goiânia.

O Hospital terá seu atendimento voltado para animais domésticos como: cães de pequeno a grande porte, gatos, aves, peixes e roedores.

Além disso, o Centro também terá condições de tratar e abrigar animais resgatados em situação de abandono e maus tratos.

CÃES



GATOS



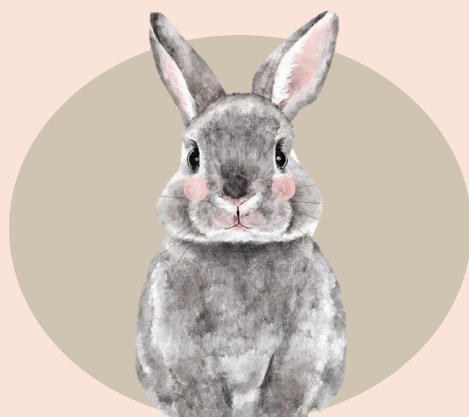
AVES



PEIXES



ROEDORES





05

ESTUDOS DE CASO



## estudo de caso 1

O primeiro edifício a ser estudado será o Memphis Veterinary Specialists, um hospital veterinário localizado em Cordova, no Estados Unidos. A obra foi projetada pelo escritório local americano Arquimania, foi inaugurada em julho de 2011 e possui 5.584,8 m<sup>2</sup>.

O referido hospital é referência hoje em atendimento veterinário, com especialidades em: cirurgia de emergência, ortopedia, dermatologia, oncologia, odontologia, tratamento de diagnóstico e referência em cuidados com animais exóticos. Além disso, o seu programa de necessidades se assemelha bastante a um hospital humano, desde o tratamento, cirurgias, pós-cirurgias e cuidados intensivos. Possui atendimento 24h e funciona todos os dias da semana.





## EDIFÍCIO E SEU CONTEXTO

O hospital está localizado na região urbana da cidade, a quase 22km do centro de Memphis, com facilidade de acesso e ruas asfaltadas. Seu entorno é na maioria residencial, com alguns poucos comércios como supermercados, lojas de departamento, consultórios médicos, dentários e oftalmológicos, e algumas academias.

A implantação do edifício segue conforme o desenho do terreno, tendo sua estrutura em balanço e alguns rasgos de luz orientados para o Norte, fornecendo iluminação natural ideal. Além disso, há três acessos principais para visitantes, situados nas diagonais e frente da fachada Leste, e um acesso de serviço para funcionários, posicionado na fachada Norte.

## ANÁLISE FORMAL

A volumetria foi toda pensada com o propósito de unir o aproveitamento máximo da forma do terreno e as necessidades do hospital. O edifício possui dois programas que funcionam paralelamente: um com atendimento aos finais de semana (plantão emergencial) e o outro com atendimento especializado durante toda a semana. A entrada em balanço do edifício, juntamente com o planejamento luminotécnico estão posicionados de maneira a chamar atenção para o acesso principal, além de favorecer a iluminação natural.

A obra foi toda planejada em três materiais: concreto, aço e vidro. A junção entre o concreto e o aço propõem um contraste de adição e subtração, criando um jogo de formas.



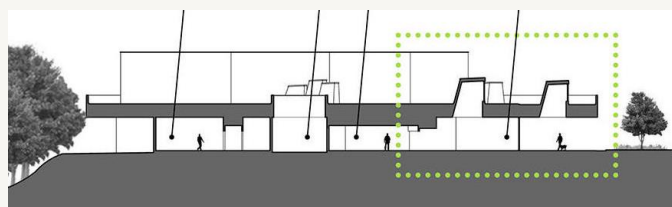
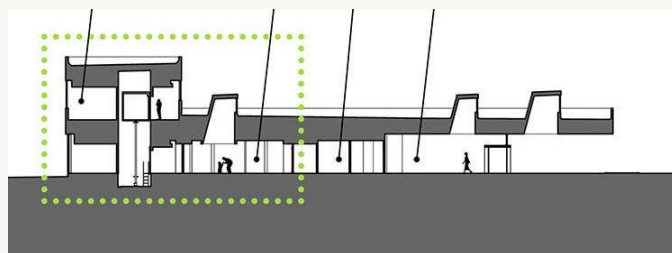


## CONFIGURAÇÃO ESPACIAL

O principal objetivo do projeto foi atender às necessidades do proprietário de fornecer aos funcionários um ambiente de trabalho eficiente, maximizando a capacidade de um atendimento qualificado. Outras questões a serem pensadas foram o orçamento reduzido, cronograma curto e cuidado com o meio ambiente. Como dito, o projeto foi todo pensado para aproveitar o formato do terreno, por isso sua forma triangular. De acordo com as plantas acima, a área de cirurgia e procedimentos especializados estão situadas no centro, criando um núcleo restrito apenas para funcionários. Ao seu redor, estão a parte administrativa e áreas abertas ao público, como área de visitas e consultórios. Pode-se observar, que todo o projeto foi pensado de maneira a restringir os diferentes acessos, funcionário e cliente. Da mesma forma, acontece no segundo pavimento, onde o acesso é restrito, na maior parte, aos funcionários, porém há a possibilidade de abertura em alguns momentos quando ocorre a organização de eventos promovidos no auditório. Mas, ainda assim, o acesso é controlado.

## INFLUÊNCIAS PROJETUAIS

As principais influências que serão usadas desse estudo de caso é o uso de formas simples e de materiais de baixo custo, setorização funcional, assim como boas soluções para iluminação e ventilação natural.











## estudo de caso 2

O segundo estudo mostrará um abrigo para cães, chamado Dog Shelter, localizado em Moscow, na Rússia. A obra foi projetada pela empresa WE Architecture de Copenhague, no ano de 2018 e possui um total de 2.980 m<sup>2</sup>, sendo 1.430 m<sup>2</sup> de área externa e 1.550 m<sup>2</sup> de área interna.

A proposta desafia as noções tradicionais de abrigos de animais, visto que o abrigo está inteiramente situado no campo, contando com uma série de pátios internos que se integram inteiramente com a paisagem.

O objetivo era criar uma atmosfera que proporcione uma experiência de luz e proximidade com a natureza, que possa convidar as pessoas a visitarem o abrigo, aprender sobre cães e quem sabe acabar levando um deles para casa.

O abrigo conta, além dos espaços para acolhimento canino, com espaços de integração, tanto dos cães, quanto dos visitantes, área para café, pequeno comércio, espaço para festivais e exposições, auditório e uma pequena clínica para atendimento, diagnósticos e tratamentos dos cães recém chegados.





## EDIFÍCIO E SEU CONTEXTO

O edifício está localizado no campo, longe da parte urbana da cidade. O seu entorno é composto por bastante natureza criando uma atmosfera completamente agradável e aconchegante.

Por estar inserido em um terreno completamente arbóreo, o edifício conta com aspectos arquitetônicos que proporcionam bastante conforto ambiental, como iluminação e ventilação natural, além de uma topografia favorável. Uma dessas solu-

ções para maior aproveitamento dos recursos naturais é o fato de que o edifício é todo projetado a partir de pátios internos que promovem maior ventilação e iluminação natural por toda a construção.

De acordo com a planta acima, podemos observar os vários acessos possíveis por todo o edifício. Sua área externa é composta por vários pátios e ambientes de integração

## ANÁLISE FORMAL

Toda a volumetria do projeto foi pensada de forma a trazer aconchego, possibilitando um contato agradável com a natureza através dos seus cheios e vazios dispostos por toda a construção. Os pátios internos foram propostos com a intenção de desfazer a ideia de cercas que dão alusão a uma prisão, frequentemente associadas aos abrigos para cães. O edifício foi todo construído em apenas um volume, como um pavilhão, em um único pavimento.

Um dos principais focos do projeto é criar uma estrutura simples e leve, porém elegante, que viabilizando a sensação de estar dentro de um pavilhão. Todo o edifício é composto por uma combinação de aço, madeira e concreto. Os pilares e vigas de aço sustentam a estrutura do telhado feita de madeira, e as paredes de concreto servem como elementos estabilizadores.

Visualmente, o telhado proporciona uma sensação de extrema leveza, desfocando a transição entre o interior e exterior. Além disso, as diversas vigas que percorrem de um lado até o outro, dão à obra um certo ritmo e dinamicidade.







- AUDITÓRIO
- RECEPÇÃO / ESPERA
- ADMINISTRAÇÃO
- SANITÁRIOS
- CANIS
- PÁTIOS INTERNOS
- LIMPEZA CÃES
- ÁREA COMERCIAL
- ÁREA CLÍNICA
- ÁREA SOCIAL
- ARMAZENAMENTO DE RAÇÃO

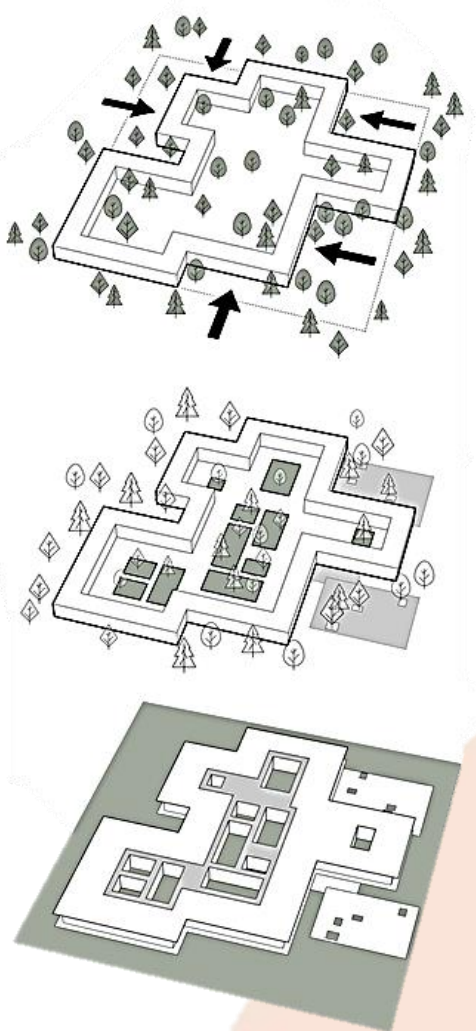
## CONFIGURAÇÃO ESPACIAL

O principal objetivo do arquiteto foi criar um abrigo que não trouxesse uma sensação de prisão para os cachorros. Portanto, a ideia foi integrar o ambiente com a natureza, criando assim uma relação de interior e exterior quase que conjunta. Sendo assim, os pátios internos são justamente o principal atrativo da obra. Além disso, os recortes na coberturas que criam os referidos pátios, proporcionam ao ambiente bastante iluminação natural.

A planta possui formato irregular, assimétrico, propondo um fluxo criativo e dinâmico para os visitantes. Os canis são todos dispostos ao redor dos pátios internos, trazendo uma sensação de leveza e ar livre aos cães. A área administrativa possui acesso restrito aos funcionários da equipe, assim como a área clínica, que possui salas para: atendimento e diagnóstico, exames, laboratório, operação, internação e quarentena. Outro atrativo do projeto são os ambientes criados para a socialização e estar do público, como praças e playgrounds, além de uma área voltada para festivais e exposições.

## INFLUÊNCIAS PROJETOAIS

As principais influências que serão usadas desse estudo de caso é a criação de pátios internos e ambientes de socialização e estar, o uso de materiais leves e estrutura simples.





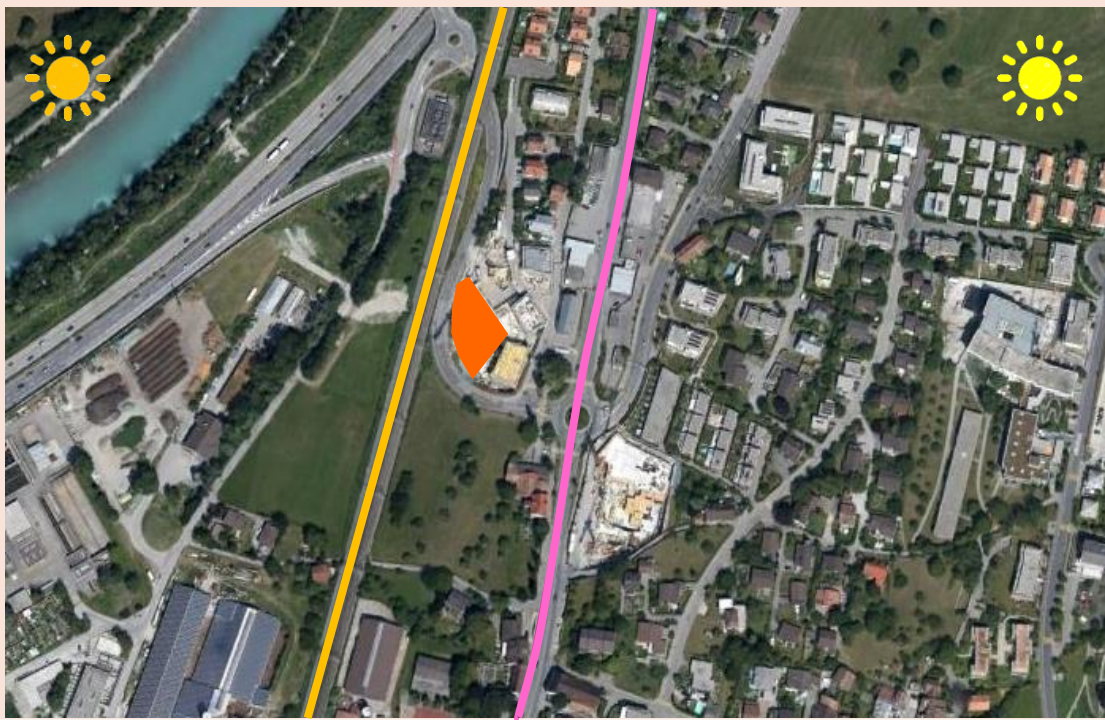


## estudo de caso 3

O terceiro estudo de caso abordará a análise da Clínica Veterinário Masans, projetada em 2014 pela empresa Domenig Architekten e localizada em Chur, na Suíça. A obra possui um total de 1.445 m<sup>2</sup> e foi projetada com o objetivo de acomodar uma equipe de 17 médicos veterinários e os proporcionar um ambiente de trabalho amplo e agradável, totalmente equipado com tecnologia de ponta.

A Clínica em questão é especializada para pequenos animais e conta com serviços como: consultas, diagnósticos, tratamento, cirurgias, laboratórios e exames. Além disso, o edifício tem referência de importância suprarregional.

A sua principal ideologia é a combinação entre a competência profissional e um manejo afetuoso. Além disso, o bem-estar animal e dos humanos está sempre no centro de seus esforços.



— Linha de trem

— Avenida

☀ Sol nascente

☀ Sol poente

## EDIFÍCIO E SEU CONTEXTO

O edifício em questão está situado ao Norte da pequena cidade de Chur, a frente de uma linha ferroviária e bem próximo de uma das avenidas mais influentes da região. A clínica foi implantada no terreno de forma a aproveitar ao máximo o conforto ambiental, como ventilação e iluminação natural. Os acessos e entradas, tanto para visitantes, quanto para funcionários, se dá através de rampas e foram dispostos separadamente.

## ANÁLISE FORMAL

Toda a planta da Clínica foi pensada para aproveitar da melhor maneira todo o terreno e a topografia, portanto, o edifício foi projetado em parte no subterrâneo, trazendo uma forma e fachadas mais dinâmicas, além de causar pouco conflito sonoro com a vizinhança. Na cobertura, há um telhado verde usado como jardim e parque infantil para a população, com acesso direto à rua, integrando-se com o entorno.

Quanto aos materiais das fachadas, utilizou-se concreto, vidro e aço, propondo um contraste agradável com a vegetação e paisagem externa. As salas de exames, cirurgias e recreação possuem forros cobertos por painéis de vidro, para melhor isolamento acústico. Optou-se por deixar a infraestrutura de instalações exposta por toda a circulação, criando um layout mais técnico.







## CONFIGURAÇÃO ESPACIAL

Uma das intenções do arquiteto foi o melhor aproveitamento da iluminação ambiente, portanto, aqueles que necessitam de luz natural foram dispostos no perímetro da planta, enquanto os locais que precisam de luz artificial, como armazéns, laboratórios e salas de cirurgia, foram colocados ao centro. Além dos recursos naturais, para propor uma atmosfera mais agradável, buscou-se trabalhar com cores claras tanto nos mobiliários, quanto superfícies.

## INFLUÊNCIAS PROJETUAIS

As principais influências que serão usadas desse estudo de caso é o uso cores claras e superfícies delicadas, soluções para o máximo aproveitamento da iluminação natural e isolamento acústico, além do telhado verde, com jardins e áreas recreativas para o uso da população na cobertura.



- RECEPÇÃO E ESPERA
- SANITÁRIOS
- ADMINISTRAÇÃO
- CIRURGIAS E TRATAMENTOS
- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- EXAMES E LABORATÓRIOS
- CONSULTÓRIOS E ATENDIMENTOS



06

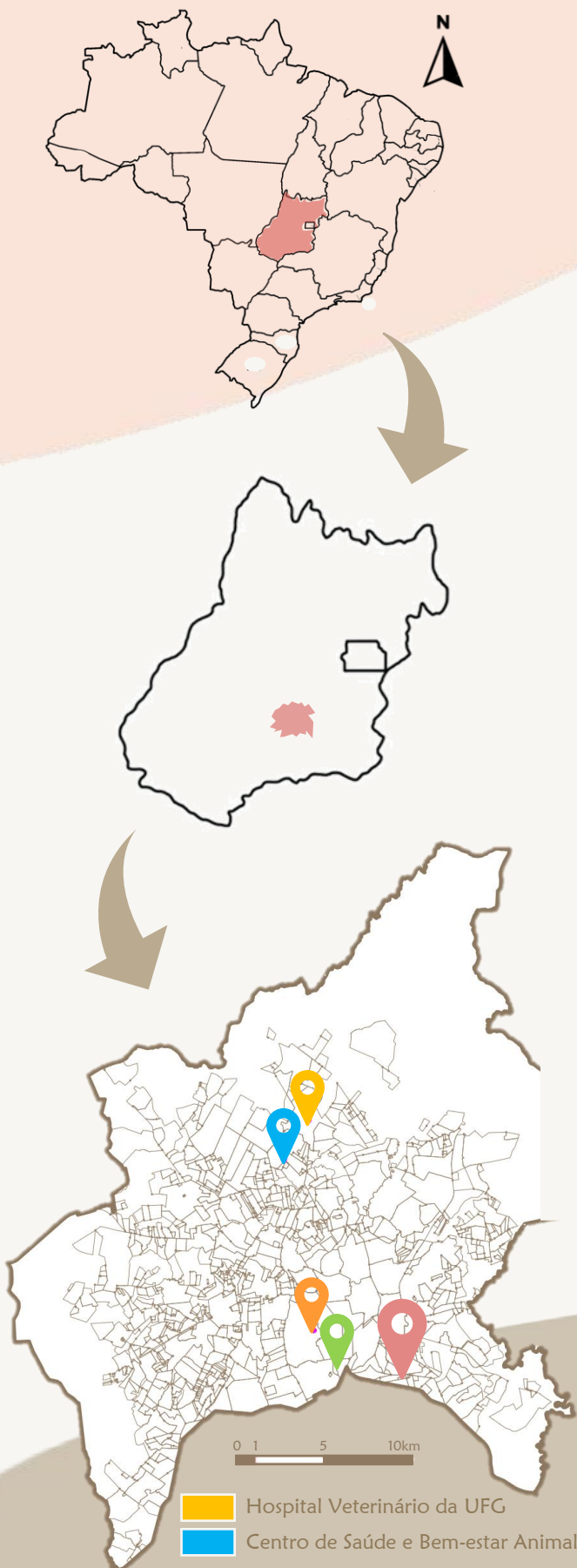
LOCALIZAÇÃO

# considerações

O local para a implantação do Centro de Saúde e Amparo Animal será a cidade de Goiânia, que conta atualmente com uma população de 1.302 milhão, segundo Censo de 2010. Sabe-se que a distribuição de hospitais voltados para o cuidado de animais é insuficiente e mal disposta, estando localizados ou na região Norte ou na região Sul. Existe apenas um hospital veterinário que oferece serviços totalmente gratuitos na cidade, o Centro de Saúde e Bem-Estar Animal, inaugurado em novembro de 2020 e localizado no Setor Balneário Meia Ponte. Porém, o referido hospital tem a capacidade de atender cerca de 30 animais por dia, não conseguindo suprir todo o atendimento necessário devido à estrutura insuficiente.

Ao analisar até mesmo os hospitais privados, percebe-se que a distribuição ainda é muito insuficiente. Tanto o Hospital Veterinário Santa Clara, quanto o Hospital Veterinário São Francisco de Assis, oferecem tratamentos particulares e, ainda assim, serviços muito limitados. Já o Hospital Veterinário da UFG, disponibiliza serviços com valores mais acessíveis, porém ainda não conseguem suprir a demanda necessária.

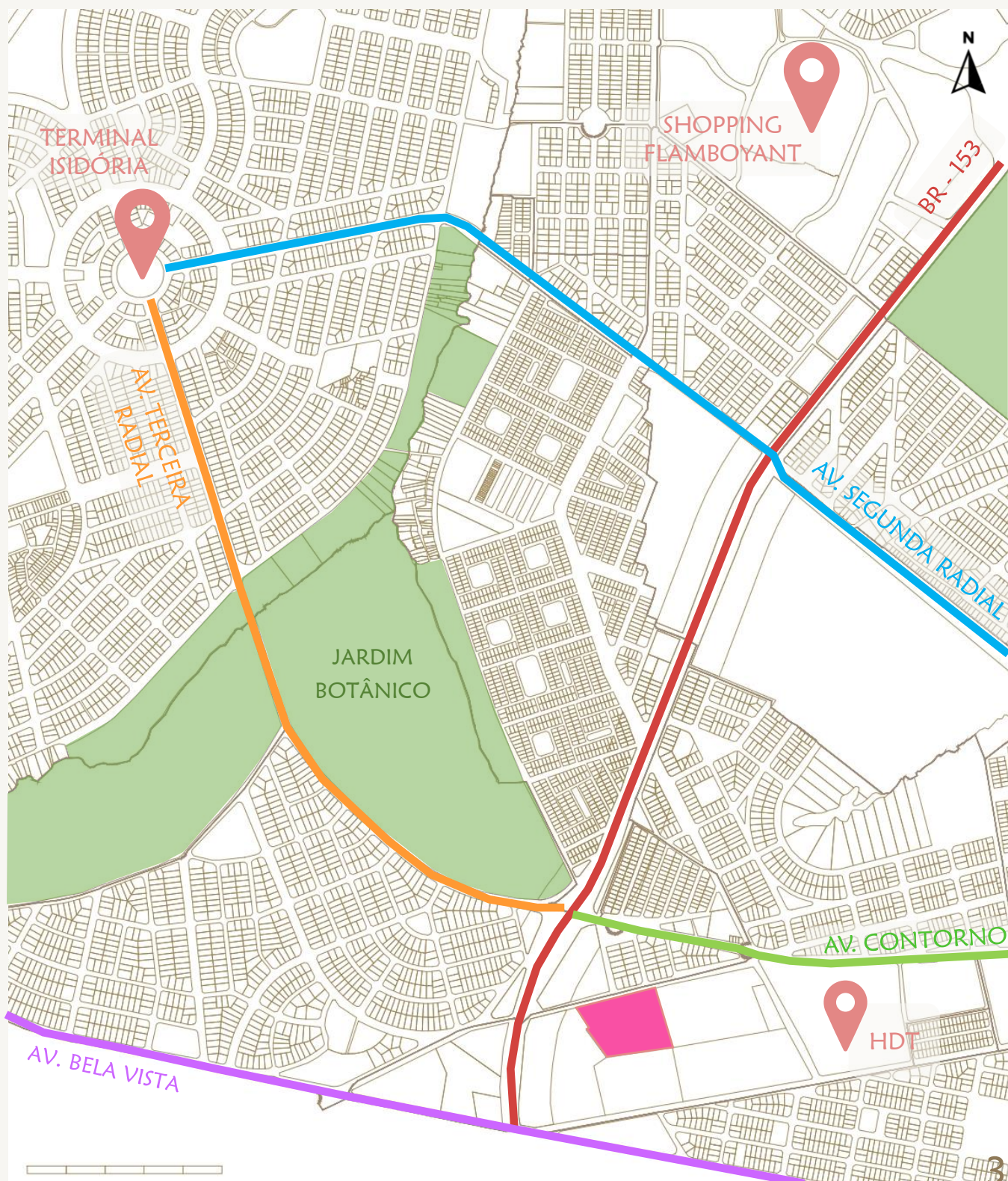
Contudo, para a escolha da localização desse projeto, foram priorizados bairros mais adensados e, ao mesmo tempo, caracterizados como de baixa renda, além de uma região fora do alcance de atendimento dos hospitais já existentes.





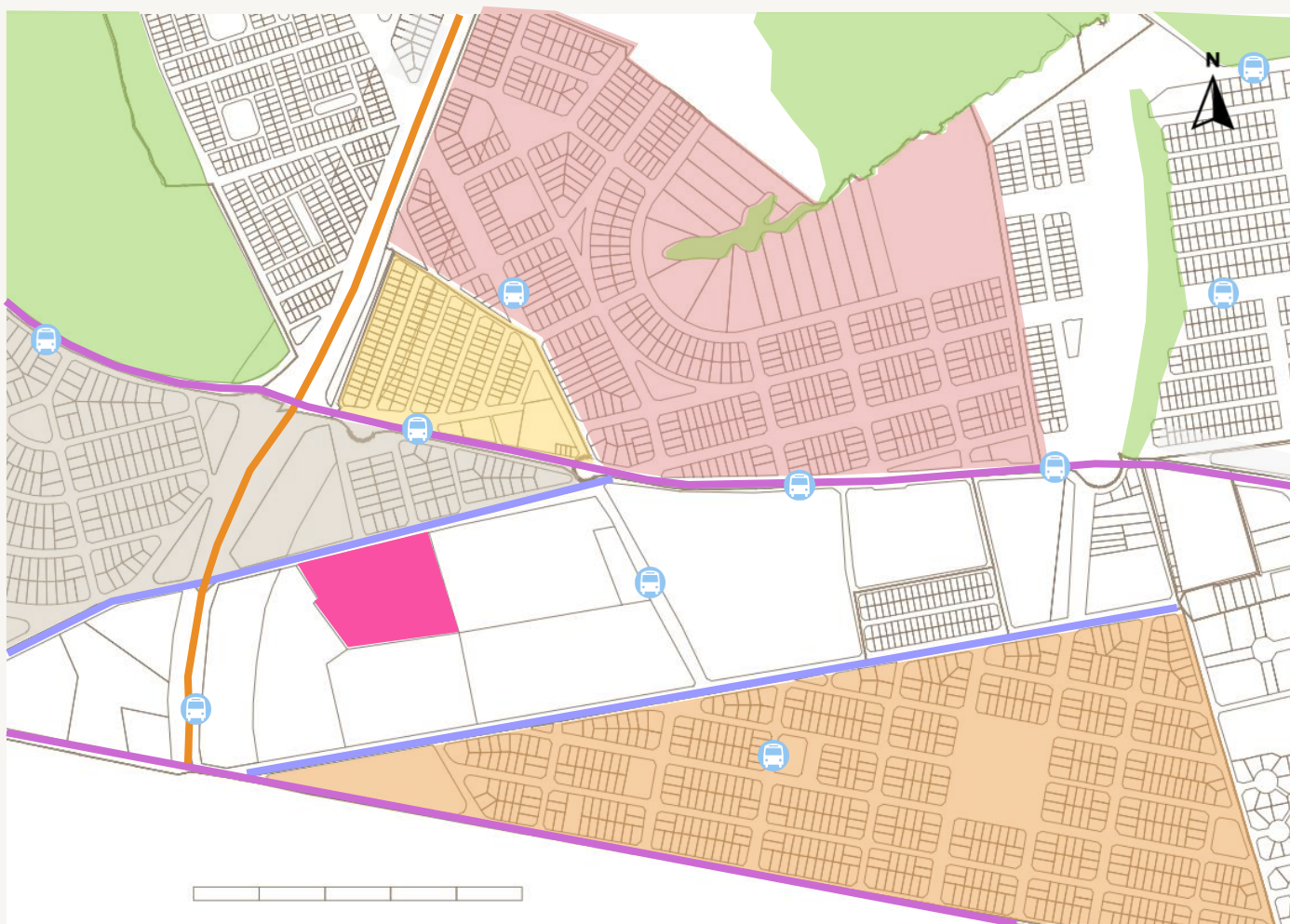
# localização

Com uma extensão total de 28.644,66 m<sup>2</sup>, a área proposta para intervenção está localizada na rua 26, no setor Jardim Santo Antônio, e está situada próxima a algumas avenidas importantes como: Avenida Contorno, Avenida Bela Vista e Avenida Terceira Radial, além da tão influente BR – 153, que corta a cidade no sentido Norte – Sul e também é conhecida como Rodovia Transbrasiliana,





# infraestrutura



JD. SANTO ANTÔNIO    CJ. ANHANGUERA    JARDIM DA LUZ    JD. BELA VISTA  
VIA ARTERIAL    VIA COLETORA    VIA EXPRESSA



A área proposta está localizada na rua 26, caracterizada como coletora, assim como a Avenida Planalto. A Avenida Bela Vista, Avenida Contorno e Terceira Radial são classificadas, segundo o Plano Diretor de Goiânia, como vias arteriais de primeira categoria, e a BR – 153, é considerada via expressa, devido o seu grande fluxo de veículos.

Situada em uma região de fácil acesso pelo transporte público, próxima a vários pontos de ônibus, a região escolhida possui saneamento básico e infraestrutura urbana completa: acesso a energia, água, esgoto, iluminação, e outros.



## uso do solo

- COMERCIAL
- INSTITUCIONAL
- RESIDENCIAL
- VAZIO
- ÁREA PROPOSTA

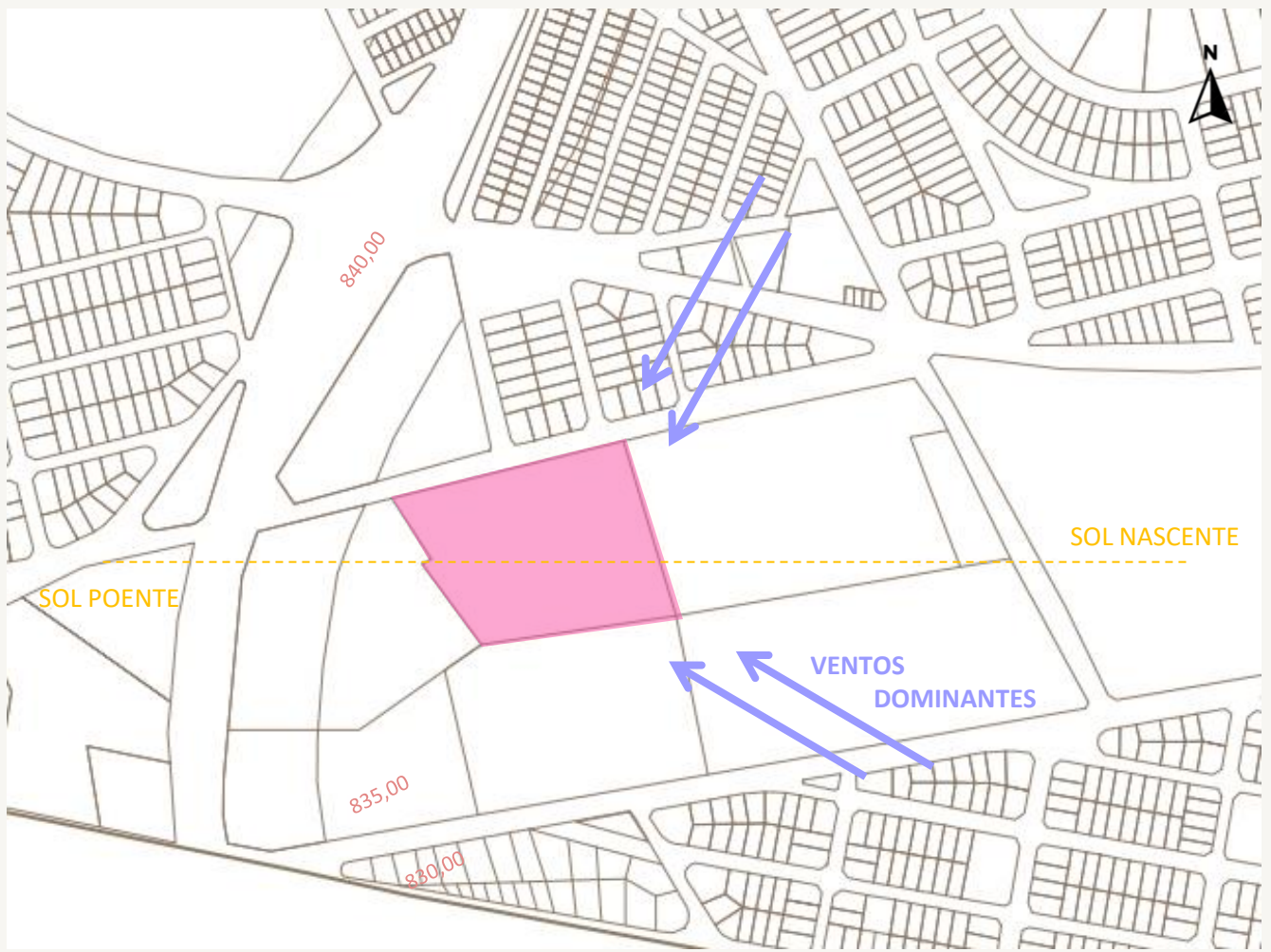


## equipamentos

- SAÚDE
- EDUCAÇÃO
- ABASTECIMENTO
- SEGURANÇA PÚBLICA
- CULTURA
- LAZER
- ÁREA PROPOSTA

Caracterizada por um entorno predominantemente residencial e comercial, a área proposta está inserida em uma região com poucos vazios e com edificações em sua maioria térreas, sendo também bastante populosa. Podemos observar a presença de inúmeros comércios locais como pequenos restaurantes, distribuidoras, lojas variadas, autopeças, e outros. A área está situada próxima a edifícios institucionais importantes, como o Centro Estadual de Referência em Medicina Integrativa e Complementar (CREMIC), a base militar CEMAN, a Escola Superior da Polícia Civil de Goiás, e na quadra ao lado, o Hospital Estadual de Doenças Tropicais. Na região, equipamentos de lazer como praças e espaços ao ar livre, são bem escassos.





## aspectos físicos

O terreno proposto possui topografia bastante favorável, com menos de 5m de inclinação, com declividade em direção a sudeste. Quanto a insolação, podemos dizer que a face Norte é a que recebe maior incidência durante o dia, a face Sul é a que menos recebe sol, enquanto no Leste há o sol da manhã, e no Oeste, o sol da tarde. Já em relação aos ventos dominantes, devido ao clima composto de Goiânia, podemos analisar duas situações: durante a estação seca, o vento sopra principalmente de Leste e Sudeste, com baixo teor de umidade, e durante a estação chuvosa, o vento sopra de Norte e Nordeste, com alto teor de umidade.





07

PROJETO

# diretrizes projetuais



FORMAS SIMPLES



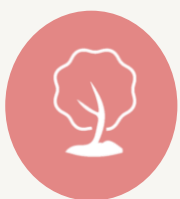
CORES VIVAS



SUSTENTABILIDADE



ESPAÇOS DE  
CONVÍVIO



PÁTIOS INTERNOS



ACESSIBILIDADE





# Proposta teórica

O trabalho tem como finalidade a criação de um Centro de Saúde e Amparo Animal na cidade de Goiânia, que seja público privado. O projeto contará com um hospital e um abrigo para animais abandonados. O objetivo é proporcionar atendimento especializado á todas as classes sociais, visto que parte desta assistência poderá ser voltada à população de baixa renda, e também poder acolher, tratar e possibilitar a adoção de animais abandonados e antes mau tratados.

A proposta será a criação de um projeto com um conceito de lar, proporcionando tanto aos animais, quanto aos tutores, uma atmosfera de aconchego e bem-estar.

Algumas das principais intenções pensadas para o projeto é a criação de pátios internos, espaços voltados recreação dos animais e que promovam a convivência destes com os humanos, áreas verdes com arborização e praças que possibilitam a realização de feiras e eventos de adoção. Além disso, um quesito importante a ser aplicado é a sustentabilidade. Serão adotados materiais ecológicos, sistemas de aproveitamento da água da chuva e energia solar e soluções que evitem o desperdício.



# QUADRO SÍNTESE - HOSPITAL

41

| SETOR                     | AMBIENTE                               | DESCRIÇÃO                             | USUÁRIO      | QTD | ÁREA<br>m <sup>2</sup> |
|---------------------------|--|---------------------------------------|--------------|-----|------------------------|
| Atendimento<br>(hospital) | Recepção                               | Recepcionar e cadastrar os animais    | Público      | 1   | 63,00                  |
|                           | Sanitário feminino PNE                 | Necessidades fisiológicas             | Público      | 1   | 3,50                   |
|                           | Sanitário masculino PNE                | Necessidades fisiológicas             | Público      | 1   | 3,50                   |
|                           | Sala de espera canil                   | Espera para atendimento               | Público      | 1   | 20,00                  |
|                           | Sala de espera gatil                   | Espera para atendimento               | Público      | 1   | 20,00                  |
|                           | Sala de espera para animais exóticos   | Espera para atendimento               | Público      | 1   | 20,00                  |
|                           | Sala de espera para animais infectados | Espera para atendimento               | Funcionários | 3   | 8,00                   |
|                           | Triagem                                | Determinar a prioridade do tratamento | Público      | 1   | 10,00                  |

|                                  |                   |   |              |   |       |
|----------------------------------|-------------------|---|--------------|---|-------|
| Diagnósticos<br>e<br>tratamentos | Consultórios      | Atendimento particular ao animal e pequenos tratamentos | Público      | 6 | 12,00 |
|                                  | Laboratório       | Análise de exames                                       | Funcionários | 1 | 28,00 |
|                                  | Sala de raio x    | Realização de exames                                    | Funcionários | 1 | 15,00 |
|                                  | Sala de ultrassom | Realização de exames                                    | Funcionários | 1 | 15,00 |
|                                  | Ultrassonografia  | Realização de exames                                    | Funcionários | 1 | 15,00 |
|                                  | Ambulatório       | Prestação de serviços de baixa complexidade             | Público      | 1 | 30,75 |
|                                  | Sala de laudos    | Análise de laudos                                       | Funcionários | 1 | 15,00 |

|          |                       |  |              |   |       |
|----------|-----------------------|--|--------------|---|-------|
| Cirurgia | Vestiários            | Destinado à troca de roupa                       | Funcionários | 2 | 16,00 |
|          | Sala de preparo       | Procedimentos pré-cirúrgicos                     | Funcionários | 1 | 29,80 |
|          | Sala de recuperação   | Recuperação pós-cirúrgica                        | Funcionários | 1 | 32,00 |
|          | Sala de cirurgia      | Realização de processos operatórios              | Funcionários | 3 | 34,40 |
|          | Sala de esterilização | Limpeza e esterilização dos materiais cirúrgicos | Funcionários | 1 | 15,00 |
|          | Deposito              | Armazenamento                                    | Funcionários | 1 | 15,00 |
|          | Expurgo               | Descarte de resíduos                             | Funcionários | 1 | 6,20  |

|                     |  |  |              |      |       |
|---------------------|--|--|--------------|------|-------|
| Internação          | Emergência                               | Atendimentos de urgência   | Funcionários | 1    | 19,80 |
|                     | Internação para cães                     | Internação de cães que necessitam de cuidados constantes           | Funcionários | 1    | 40,00 |
|                     | Internação para gatos                    | Internação de gatos que necessitam de cuidados constantes          | Funcionários | 1    | 36,00 |
|                     | Internação para animais exóticos         | Internação de animais que necessitam de cuidados constantes        | Funcionários | 1    | 23,00 |
|                     | Isolamento de doenças infectocontagiosas | Local para de separação dos animais com doenças infectocontagiosas | Funcionários | 1    | 20,00 |
|                     | Solário                                  | Destinado ao banho de sol  | Funcionários | 1    | 44,60 |
|                     | UTI                                      | Local de tratamento intensivo                                      | Funcionários | 1    | 26,40 |
|                     | UTI doenças infectocontagiosas           | Local de tratamento intensivo de doenças infectocontagiosas        | Funcionários | 1    | 23,50 |
|                     | Depósito de medicações                   | Armazenamento de medicamentos                                      | Funcionários | 1    | 15,40 |
|                     | Sala de banho                            | Higiene dos animais  | Funcionários | 1    | 30,60 |
|                     | Posto de enfermagem                      | Cuidados gerais e tratamento de doenças                            | Funcionários | 1    | 30,00 |
|                     | Sanitário feminino                       | Necessidades fisiológicas  | Funcionários | 1    | 3,50  |
| Sanitário masculino | Necessidades fisiológicas                | Funcionários   | 1            | 3,50 |       |

|               |                         |                                     |              |   |       |
|---------------|-------------------------|-------------------------------------|--------------|---|-------|
| Administração | Sala de arquivos        | Armazenamento de documentos         | Funcionários | 1 | 8,00  |
|               | Sala de reunião         | Realização de reuniões              | Funcionários | 1 | 25,00 |
|               | Direção                 | Administração e planejamento        | Funcionários | 1 | 15,00 |
|               | Sanitário da direção    | Necessidades fisiológicas           | Funcionários | 1 | 3,50  |
|               | Financeiro              | Contabilidade                       | Funcionários | 1 | 15,00 |
|               | Coordenação             | Organização do hospital             | Funcionários | 1 | 15,00 |
|               | Recursos Humanos        | Gerenciamento das relações pessoais | Funcionários | 1 | 15,00 |
|               | Copa                    | Produção de alimentos e refeições   | Funcionários | 1 | 10,00 |
|               | Sanitário feminino PNE  | Necessidades fisiológicas           | Funcionários | 1 | 3,50  |
|               | Sanitário masculino PNE | Necessidades fisiológicas           | Funcionários | 1 | 3,50  |

|                           |   |   |              |   |       |
|---------------------------|---|---|--------------|---|-------|
| Serviços/<br>Funcionários | Almoxarifado                            |   | Funcionários | 1 | 15,00 |
|                           | Depósito geral                          | Materiais de manutenção                                 | Funcionários | 1 | 20,00 |
|                           | DML                                     | Armazenamento do material de limpeza                    | Funcionários | 1 | 8,00  |
|                           | Lavanderia                              | Lavagem das peças hospitalares                          | Funcionários | 1 | 10,00 |
|                           | Vestiário feminino PNE                  | Necessidades fisiológicas                               | Funcionários | 1 | 10,00 |
|                           | Vestiário masculino PNE                 | Necessidades fisiológicas                               | Funcionários | 1 | 10,00 |
|                           | Estar de funcionários                   | Descanso dos funcionários                               | Funcionários | 1 | 12,00 |
|                           | Copa                                    | Produção de alimentos e refeições                       | Funcionários | 1 | 10,00 |
|                           | Dormitório plantonista                  | Descanso dos plantonistas                               | Funcionários | 3 | 6,00  |
|                           | Sanitário plantonista                   | Necessidades fisiológicas                               | Funcionários | 3 | 3,5   |
|                           | Depósito de lixo hospitalar             | Descarte de lixo hospitalar                             | Funcionários | 1 | 15,00 |
|                           | Depósito de lixo comum                  | Descarte de lixo comum                                  | Funcionários | 1 | 15,00 |
|                           | Subestação de energia                   | Equipamentos para transmissão e distribuição de energia | Funcionários | 1 | 8,00  |
|                           | Reservatório de água com casa de bombas | Armazenamento e controle de água                        | Funcionários | 1 | 20,00 |
|                           | Central de ar-condicionado              | Central que permite a distribuição do ar-refrigerado    | Funcionários | 1 | 8,00  |
|                           | Central de gás                          | Central que permite a distribuição do gás               | Funcionários | 1 | 8,00  |
|                           | Carga e descarga                        | Cargas e descargas de mercadorias                       | Funcionários | 1 | 40,00 |

# QUADRO SÍNTESE - ABRIGO

| SETOR                   | AMBIENTE                     | DESCRIÇÃO                          | USUÁRIO | QT D | ÁREA m <sup>2</sup> |
|-------------------------|------------------------------|------------------------------------|---------|------|---------------------|
| Atendimento<br>(abrigo) | Recepção                     | Recepcionar e cadastrar os animais | Público | 1    | 90,00               |
|                         | Sanitário feminino PNE       | Necessidades fisiológicas          | Público | 1    | 3,50                |
|                         | Sanitário masculino PNE      | Necessidades fisiológicas          | Público | 1    | 3,50                |
|                         | Sala de espera canil         | Local de espera dos cães           | Público | 1    | 20,00               |
|                         | Sala de espera gatil         | Local de espera do gatos           | Público | 1    | 20,00               |
|                         | Estacionamento de visitantes | Estacionamento para veículos       | Público | 1    | 1500,0              |

|         |                               |                                    |              |   |        |
|---------|-------------------------------|------------------------------------|--------------|---|--------|
| Abrigos | Canil                         | Abrigo de cães                     | Público      | 1 | 1000,0 |
|         | Gatil                         | Abrigo de gatos                    | Público      | 1 | 500,00 |
|         | Área de recreação para gatos  | Recreação para gatos resgatados    | Funcionários | 1 | 273,00 |
|         | Área de reabilitação p/ gatos | Reabilitação para gatos resgatados | Funcionários | 1 | 282,00 |
|         | Área de recreação para cães   | Recreação para cães resgatados     | Funcionários | 1 | 276,00 |
|         | Área de reabilitação p/ cães  | Reabilitação para cães resgatados  | Funcionários | 1 | 282,00 |

|          |                                |                                  |              |   |       |
|----------|--------------------------------|----------------------------------|--------------|---|-------|
| Serviços | Sala de banho                  | Banho e tosa dos animais         | Funcionários | 1 | 45,00 |
|          | Farmácia                       | Armazenamento de medicações      | Funcionários | 1 | 15,00 |
|          | Vestiário feminino             | Destinado à troca de roupa       | Funcionários | 1 | 15,00 |
|          | Vestiário masculino            | Destinado à troca de roupa       | Funcionários | 1 | 15,00 |
|          | Depósito de ração              | Armazenamento de ração           | Funcionários | 1 | 10,00 |
|          | Depósito de lixo               | Armazenamento de lixo            | Funcionários | 1 | 10,00 |
|          | DML                            | Depósito de materiais de limpeza | Funcionários | 1 | 8,00  |
|          | Estacionamento de funcionários | Estacionamento para veículos     | Funcionários | 1 | 60,00 |



## HOSPITAL

|                     |          |
|---------------------|----------|
| ATENDIMENTO .....   | 160,85   |
| DIAGNÓSTICO .....   | 190,75   |
| CIRURGIA .....      | 233,20   |
| INTERNAÇÃO .....    | 296,30   |
| ADMINISTRAÇÃO ..... | 113,50   |
| SERVIÇOS .....      | 237,50   |
| TOTAL .....         | 1.232,10 |

## ABRIGO

|                   |          |
|-------------------|----------|
| ATENDIMENTO ..... | 1637,00  |
| ABRIGO .....      | 2613,00  |
| SERVIÇOS .....    | 178,00   |
| TOTAL .....       | 1.788,00 |

TOTAL = 3.020,1



# setorização

HOSPITAL

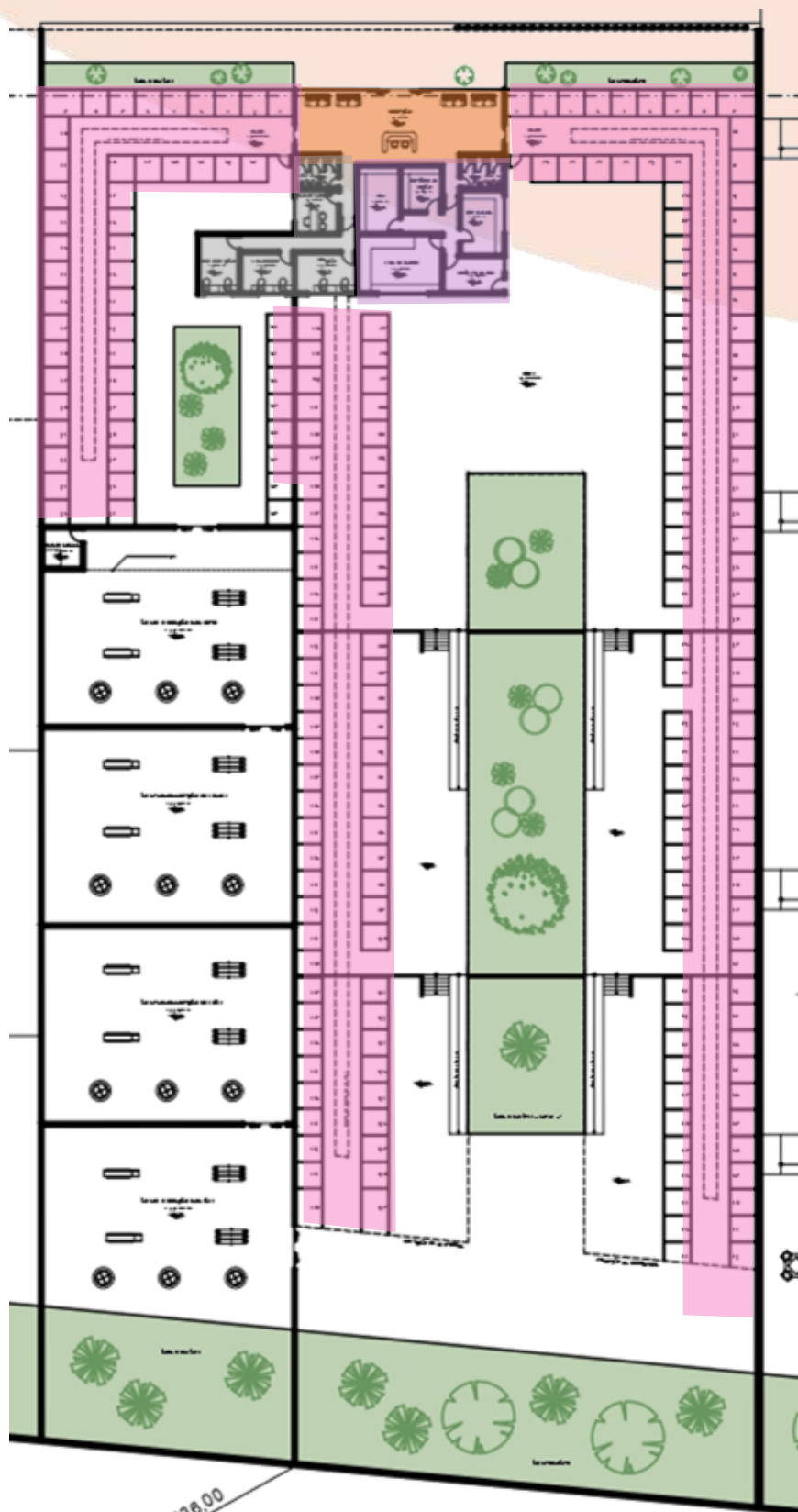


- RECEPÇÃO
- DIAGNÓSTICO
- INTERNAÇÃO
- CIRURGIA
- SERVIÇO
- ADMINISTRAÇÃO
- ABRIGOS

# setorização

ABRIGO

- RECEPÇÃO
- DIAGNÓSTICO
- INTERNAÇÃO
- CIRURGIA
- SERVIÇO
- ADMINISTRAÇÃO
- ABRIGOS





07

ANEXOS

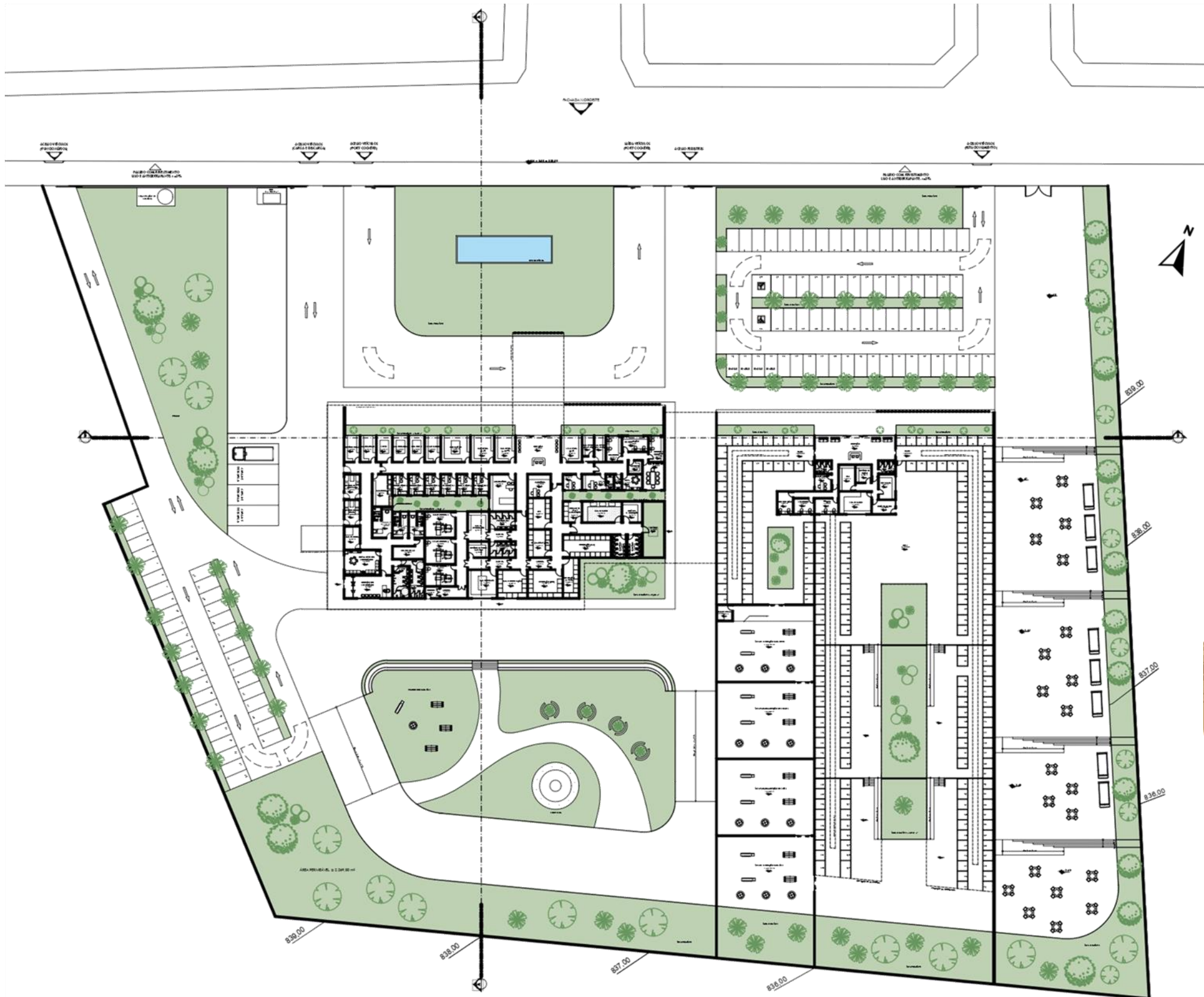


# setorização geral



ESCALA 1:750 000

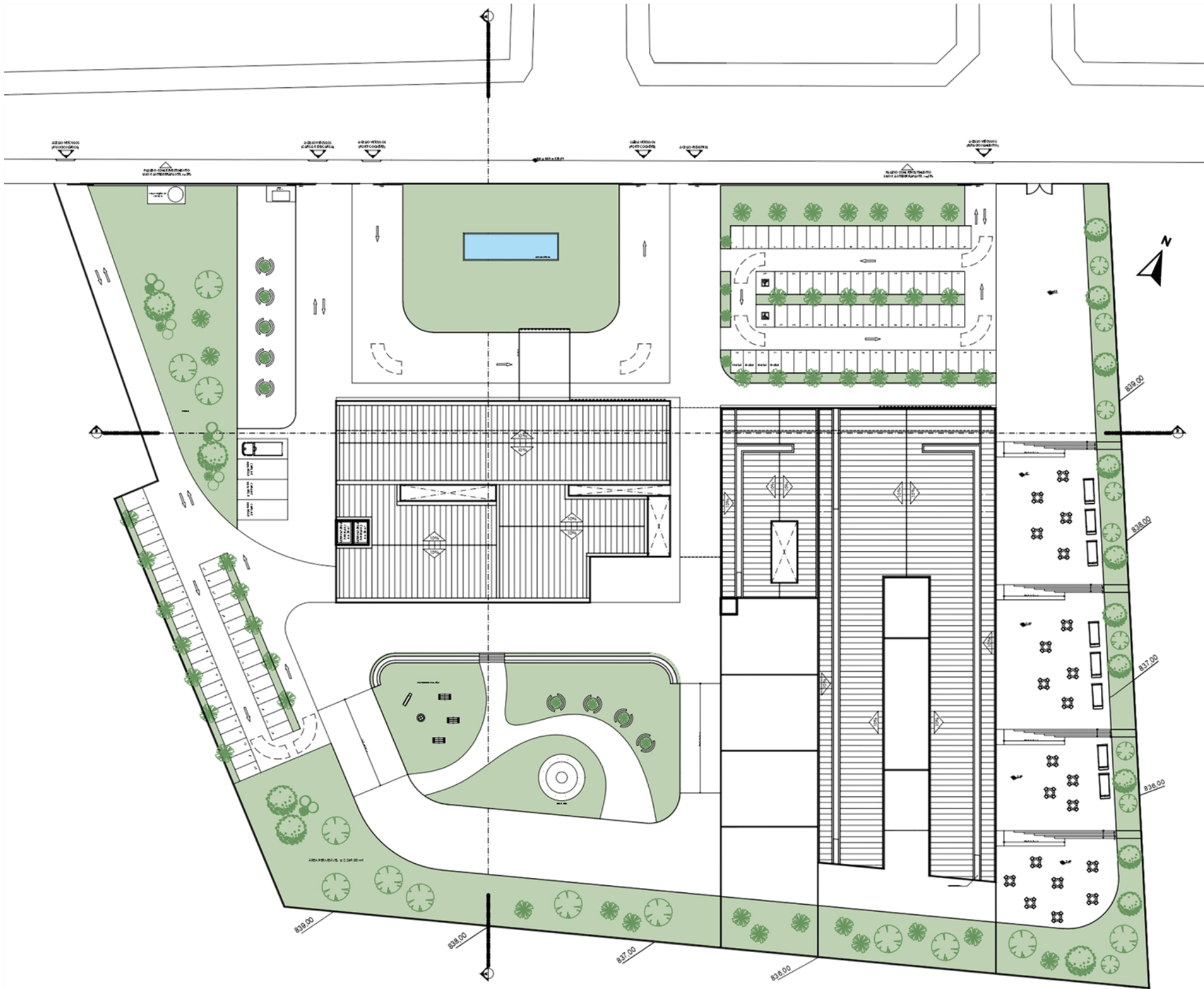
# implantação



ESCALA 1:750 000



# cobertura



*cortes*



CORTE A

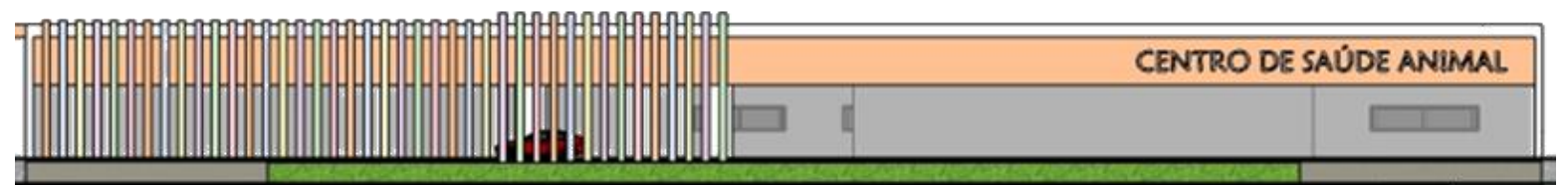


CORTE B

*fachadas*



FACHADA ABRIGO



FACHADA HOSPITAL







CENTRO DE SAÚDE ANIMAL

*fachada*  
HOSPITAL



CENTRO DE AMPARO ANIMAL

*fachada*

ABRIGO





CENTRO DE SAÚDE ANIMAL

*perspectiva*  
PORTCICHERE



# *perspectiva*

ESTACIONAMIENTO VISITANTES







*perspectiva*

ÁREA DESCANSO (fundo do lote)





*perspectiva*  
PRAÇA





*perspectiva*

ÁREA SOCIAL